

**Resumos da Produção Científica - Mostra TCC do
Curso de Enfermagem (2019.2)**



Organizadora:

Prof. Dra. Marilei de Melo Tavares

Vassouras/RJ

2019

**Produção Científica - Mostra TCC do Curso de
Enfermagem
(2019.2)**

**Organizador:
Prof^a Dr^a Marilei de Melo Tavares**

Universidade de Vassouras

Vassouras/RJ

2019



Pró-Reitoria de Saúde

Resumos da Produção Científica - Mostra TCC do Curso de Enfermagem (2019.2)

A Mostra TCC do Curso de Enfermagem é um evento científico vinculado estratégia *Seminários Integrados* idealizado pela Prof. Dra. Marilei de Melo Tavares, visa realizar uma discussão inicial no âmbito da Universidade com temáticas emergentes de enfermagem no SUS para posteriormente gerar o debate ampliado com os trabalhadores da rede de saúde. Suscita reflexões críticas sobre temas relevantes para a formação profissional de enfermeiros e profissionais na área da saúde. A estratégia marca a abertura das apresentações dos trabalhos desenvolvidos no Curso de enfermagem, *Mostra TCC* - momento em que ocorre a apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos alunos formandos do Curso de Graduação em Enfermagem.

Produção Científica – Mostra TCC do Curso de Enfermagem 2019.2
(2019 : Vassouras, RJ)

Resumos da Produção Científica – Mostra TCC do Curso de
Enfermagem – Vassouras: Universidade de Vassouras, 2019.

41 p.

Modo de acesso:

<http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RPU/issue/view/183>

ISBN: 978-65-87918-01-3

1. Enfermagem. 2. Cuidados primários de saúde. 3. Assistência
hospitalar. 4. Resumos. I. Universidade de Vassouras. II. Título.

CDD 610.73

Vera Lucia Nogueira de Paula

Bibliotecária CRB-7.



Comitê Científico

Prof. Dr. Marilei de Melo Tavares (coordenadora)

Prof. Me. Alessandra da Silva Souza

Prof. Me. Denize Duarte Celento

Prof. Me. Eliara Adelino da Silva

Prof. Me. Elisângela do Nascimento Fernandes Gomes

Prof. Me. Geísa Sereno Velloso da Silva

Prof. Me. Jannaína Sther Leite Godinho Silva

Prof. Me. Lília Marques Simões Rodrigues

Prof. Me. Manoela Alves

Prof. Dr. Margarida Maria Donato dos Santos

Prof. Dr. Mônica de Almeida Carreiro

Prof. Me. Rubens Silva Pereira Junior

Prof. Me. Sebastião Jorge da Cunha Gonçalves

Prof. Dr. Thiago Augusto Soares Monteiro da Silva

Comissão Organizadora

Prof. Dra. Marilei de Melo Tavares

Acadêmicos de Enfermagem:

Victória Ribeiro Teles - IC

Bruno Azevedo da Silva - IC

O significado da presença do acompanhante no processo de parturição sob a ótica das gestantes

Sâmela Gianini da Rosa¹

Geísa Sereno Velloso da Silva²

Resumo

Objetivo: Compreender a importância do acompanhante no processo parturitivo na perspectiva da gestante. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa transversal, qualitativa, descritiva, utilizando entrevista semiestruturada. A pesquisa foi realizada com 12 gestantes no 3º Trimestre gestacional. **Resultados:** Foram reveladas quatro categorias: O significado do acompanhante para a gestante, a atuação do acompanhante no processo parturitivo, o conhecimento e entendimento das parturientes acerca da lei do acompanhante e a violência institucional desvelada. **Conclusão:** A presença do acompanhante foi essencial para o trabalho de parto, transmitindo segurança, apoio e tranquilidade.

Palavras-chave: Enfermagem; Parto; Acompanhante.

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: samela.gianini@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4278-6932>

²Mestre. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: geisa.velloso@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0304-8010>

Avaliação da Dor nas Injeções Subcutâneas

Gabriela Reis Domingos¹

Mônica de Almeida Carreiro²

Resumo

Objetivo: Identificar nos estudos publicados referências a dor na administração de medicamentos em baixo volume, por via subcutânea, como evento adverso à administração. **Metodologia:** Estudo de revisão bibliográfica sistemática, do tipo integrativa. Foi adotada a metodologia de Botelho, Cunha e Macedo (2011) seguindo as 6 etapas da revisão integrativa. **Resultados:** Foi realizada uma busca na literatura, a partir das bases de dados BIREME, LILACS, PUBMED, CAPES e SCIELO e aplicado os critérios de inclusão e exclusão. Selecionaram-se 08 artigos. Identificou-se que há relato de percepção dolorosa em administrações de medicamentos por via subcutânea quando usado agulhas com calibre acima de 13x0,04cm, volumes acima de 1ml, com duração da injeção subcutânea de 5 a 10 minutos, em que as regiões no qual apresentaram mais dor na administração foram as regiões da coxa e abdômen. **Conclusão:** O efeito adverso dor relatado é considerado mínimo e reversível. A equipe de enfermagem deve atentar-se para os equipamentos médico-cirúrgicos selecionados para a técnica bem como para o local selecionado para a injeção. Deve também estar alerta para as queixas de dor referidas pelo paciente e relacionadas ao procedimento.

Palavras-chave: Enfermagem; Dor; Injeção Subcutânea.

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: gabrielareisdomingos@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8235-1271>

²Doutora. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: monica.carreiro@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1594-6491>

Violência ocupacional sofrida pelo profissional de enfermagem no setor de urgência de um hospital universitário

Bruno Azevedo da Silva¹

Marilei Tavares de Melo²

Resumo

Violência afeta a dignidade de milhares de profissionais no mundo, sendo fonte de desigualdade, discriminação, estigmatização e conflito no trabalho. A violência, seja física ou psicológica, é um problema que atravessa as fronteiras, contextos de trabalho e grupos de profissionais. **Objetivo:** Identificar os mais frequentes tipos de violência ocupacional sofrida por trabalhadores de enfermagem, buscou-se compreender como tais riscos podem afetar no seu processo de trabalho. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa tipo exploratória com abordagem qualitativa, tendo por cenário o Hospital Universitário de Vassouras (HUV) localizado no município de Vassouras. Os participantes do estudo são 18 profissionais de enfermagem. Com utilização de questões abertas e fechadas relacionadas ao tema. Coleta de dados realizada pelo acadêmico de enfermagem no próprio cenário. Procedimentos éticos - em respeito aos aspectos éticos da pesquisa, o projeto foi submetido ao Comitê de Ética na Pesquisa da Universidade de Vassouras, tendo em vista o atendimento à Resolução no 510/16, sobre pesquisa envolvendo seres humanos, CAAE: 12052119.9.0000.5290. Sendo aprovado com parecer número 3.295.302. Ademais, foi obtida autorização da pesquisa no Centro de Estudo do referido hospital, para utilização como campo de estudo. Participação na pesquisa a partir da assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido - TCLE. Com tratamento dos dados por meio da leitura analítica com base no referencial da Análise do Conteúdo de Bardin e pelas Diretrizes vigentes do Ministério da Saúde sobre Violência no Trabalho no Setor da Saúde. **Resultados:** A equipe de enfermagem se manifesta vários tipos de violência, afetando seu bem estar físico e psíquico, sendo a subnotificação da violência um dos problemas identificados. **Conclusão:** Espera-se que esse estudo sirva como base para mais produções científicas e motivo de debates, no

intuito de ajudar a construir nossos saberes e um ambiente digno para a equipe de enfermagem.

Palavras-chave: Enfermagem; Violência; Emergência; Hospital.

¹Acadêmico do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: bruno_bp13@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9972-1948>

²Doutora. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: marileimts@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3276-0026>

O cuidado de enfermagem à criança com transtorno do espectro autista: um desafio no cotidiano

Lara de Brito Ribas¹

Manoela Alves²

Resumo

O trabalho trata do cuidado de enfermagem à criança autista. **Objetivo:** Descrever o cuidado de enfermagem à criança autista e analisar o cuidado de enfermagem a essas crianças. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, através de estudos científicos, nas bases de dados mais relevantes como: Scielo (Scientific Electronic Library Online) e BIREME. Foram encontrados 1.278 artigos que envolviam o tema de autismo. Após aplicar os DECS (cuidados de enfermagem, transtorno do espectro autista, autismo), foram filtrados 8 artigos que abordavam a temática, no idioma Português e no período de 2014-2019. Após avaliação dos títulos, encontraram-se o total de 6 artigos, com a leitura minuciosa dos artigos foram excluídos o total de 3 artigos, resultando em somente 3 artigos que abordavam a temática dos cuidados de enfermagem ao autismo infantil. **Resultados:** Os dados demonstram um grande déficit sobre a temática. A prática assistencial do enfermeiro frente à criança autista, ainda é um tabu para muitos profissionais, o que decorre da falta de estudos científicos que abordem o assunto. **Conclusão:** Conclui-se, que há a necessidade de que a temática seja ministrada na graduação, a fim de que sejam produzidos estudos que capacitem os profissionais enfermeiros, proporcionando uma assistência qualificada.

Palavras chave: Autismo; Criança; Cuidado de enfermagem.

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: rbritolara@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9660-804X>

²Mestre. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: alves.manoela@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4239-9577>

Assistência de enfermagem no aleitamento materno de recém-nascidos portadores de fissura labial e/ou palatina

Ellis do Valle Souza Gregory¹

Alessandra da Silva Souza²

Resumo

De acordo com o Ministério da Saúde, o aleitamento materno é a mais sábia estratégia natural de vínculo, afeto. O processo de amamentação torna-se comprometido em crianças com fenda labial e/ou palatina (FLP) devido às alterações nas estruturas anatômicas da face, que interferem na sucção e deglutição. **Objetivo:** Analisar os cuidados de enfermagem referentes à amamentação do recém-nascido portador de fissura labial e/ou palatina e descrever quais são as ações desenvolvidas pela equipe de enfermagem no processo de amamentação do recém-nascido portador. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva com abordagem qualitativa. Foram entrevistadas 13 profissionais da equipe de enfermagem, após o consentimento livre esclarecido, foram respeitados os aspectos éticos da pesquisa, com aprovação do Comitê de Ética. **Resultados:** Da análise, emergiram as seguintes categorias: Frequência de nascimento de recém-nascidos portadores de fissura labial e/ou palatina, manejo do aleitamento materno com os bebês portadores de fissura labial e/ou palatina, dificuldades apresentadas pelos recém-nascidos no processo de amamentação, visão materna no processo de amamentar o recém-nascido portador de fissura labial e/ou palatina. **Conclusão:** Os resultados apontam que a equipe de enfermagem reconhece a importância do aleitamento materno, incentiva a ordenha manual, porém a administração do leite é fornecida pelo recurso da sonda orogástrica, após a avaliação da fonoaudióloga, o que nos mostra que este manejo é definido através de uma avaliação individualizada ao recém-nascido pela equipe multiprofissional.

Palavras-chave: Enfermagem; fissura labial e palatina; aleitamento materno.

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: ellis_gregory@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0595-2188>

²Mestre. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: alesouza22@yahoo.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9009-9774>

A representação do enfermeiro obstétrico sob a ótica da puérpera

Tayná Costa de Medeiros¹

Geísa Sereno Velloso da Silva²

Resumo

Objetivo: Avaliar a representação do enfermeiro obstetra na visão da puérpera e identificar a percepção dessa acerca da assistência de enfermagem obstétrica no trabalho de parto. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de campo qualitativa descritiva, com 12 puérperas internadas no alojamento conjunto do Hospital Universitário de Vassouras, pelo parecer 3.573.075, com o CAAE: 20202719.8.0000.5290. **Resultados:** Após análises das falas, foram criadas três categorias: relato das Puérperas: da gestação ao parto; avaliação das puérperas acerca da assistência de enfermagem e invisibilidade da enfermagem, nas quais responderam aos objetivos. **Conclusão:** é relevante a necessidade de mais estudos sendo desenvolvidos no olhar da puérpera frente à assistência das enfermeiras obstetras e sobre a invisibilidade das mesmas frente aos seus clientes.

Palavras-chave: Enfermagem; Assistência; Parto.

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: taynacostamedeiros@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6537-8034>

²Mestre. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: geisa.velloso@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0304-8010>

Segurança do paciente: um olhar da enfermagem para a identificação do paciente - revisão integrativa

Thays Stephany dos Reis¹

Líliá Marques Simões Rodrigues²

Resumo

Objetivo: Avaliar se as identificações do paciente seguem as diretrizes estabelecidas pela Portaria Programa Nacional de Segurança do Paciente. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa exploratória, de busca bibliográfica integrativa procurando familiaridade com o problema. **Resultados:** Revela-se a inevitabilidade de monitoramento e gerência do processamento de identificação do paciente para que desse modo, e de fato, beneficie a assistência segura. É inevitável que os profissionais de saúde tenham o conhecimento e o entendimento em relação à relevância da identificação adequada dos pacientes para diminuir episódios de falhas e complexidade que possam oferecer riscos à segurança dos indivíduos hospitalizados. Mesmo com a enfermagem sendo conceituada a profissão que produz mais estresse durante o exercício da profissão, devido à assistência oferecida 24 horas ininterruptas – a qual se torna em insatisfação profissional e estresse ocupacional - todos eles acabam interferindo contrariamente na qualidade da assistência ofertada ao cliente por parte da equipe de enfermagem. **Conclusão:** Diversas são as dificuldades apontadas para a implementação do Protocolo de Identificação do Paciente nas instituições no país, tornando-se fundamental a elaboração de indicadores de avaliação de realização dos mesmos, isso proporcionará uma aprimoração desse processo e, com isso, assegurará qualidade e segurança para o paciente.

Palavras-chave: Enfermagem; Segurança do Paciente; Identificação do Paciente.

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: thays-stephany@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8793-978X>

²Mestre. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: liliastrodrigues21@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2979-6316>

Abordagem da enfermagem ao paciente idoso – a partir dos fatores de contaminação de ISTs

Larissa Nogueira de Paula¹

Eliara Adelino da Silva²

Resumo

O envelhecimento no Brasil tem crescido nos últimos tempos, e as doenças sexualmente transmissíveis vêm acompanhando esse público alvo tão vulnerável a esse conhecimento, sendo assim necessária a assistência da enfermagem para promover a prevenção a essa população. **Objetivo:** Discutir as ações do enfermeiro diante da problemática das ISTs e AIDS na terceira idade de acordo com o que há disponível na literatura científica atual. Descrever os fatores que impedem a adesão a prevenção das ISTs. Reforçar o incentivo do profissional de enfermagem na abordagem ao paciente idoso sobre a importância dos métodos de barreiras nas relações sexuais para impedir as ISTs. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, por meio da busca de artigos online nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) incluída na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Foi estilizado o operador Booleano and, junto com as palavras chaves Enfermagem, Idoso, Infecções sexualmente transmissíveis, realizado um refinamento dos artigos que foram encontrados - 13 artigos compatíveis com o tema proposto. **Resultados:** Percebe-se que existe uma grande necessidade de sensibilizar a população idosa quanto às ISTs, pois tanto alguns profissionais, quanto o próprio idoso ainda possuem o paradigma de que as ISTs não fazem parte do contexto da população idosa. **Conclusão:** Espera-se discutir e buscar por mais estratégias nas ações do enfermeiro diante da problemática das ISTs e AIDS na terceira idade a fim de atender à população idosa vigente de forma a contribuir para sua saúde.

Palavras-chave: Enfermagem; idoso; Infecções Sexualmente Transmissíveis

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: larissas_2905@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3809-3519>

²Mestre. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil.
Email: eliaraadelinos@uol.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4387-6662>

Reiki como prática integrativa e complementar para o cuidado integral e restauração da saúde: contemplando os princípios do SUS

Ana Paula Marques Ramos¹

Eliara Adelino da Silva²

Resumo

Reiki significa energia vital universal e uma técnica japonesa que visa ajudar no restabelecimento do sistema energético corporal, graças ao estímulo dos processos de cura natural do organismo. **Objetivo:** Identificar na produção científica as indicações e aplicabilidades da terapia integrativa Reiki e descrever os benefícios em prol das práticas de cuidado da saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. **Resultados:** Os estudos demonstraram que a técnica Reiki tem efeitos benéficos em várias patologias, como redução da dor, redução do estresse, ansiedade, amenizar efeitos colaterais causados pela quimioterapia, proporcionando uma melhora integral na pessoa e que pode ser considerado como um importante instrumento para o profissional enfermeiro podendo potencializar o tratamento tradicional associado ao tratamento biomédico, e ainda, possibilitar a diminuição das doses dos psicofármacos e demais medicamentos, o que gera menos ônus para o Sistema Único de Saúde (SUS) em menor tempo de tratamento. **Conclusão:** O Reiki contempla os princípios doutrinários do Sistema Único de Saúde, principalmente no que se refere à integralidade e humanização, o que reforça sua importância como instrumento de cuidado e como dispositivo de saúde do cliente.

Palavras-chave: Reiki; Práticas integrativas e complementares; Enfermagem.

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: dxorama@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0449-5683>

²Mestre. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: eliaraadelinos@uol.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4387-6662>

Fatores que interferem na assistência de Enfermagem prestada ao cliente em parada cardiorrespiratória

Talita Ricardo Pereira¹

Thiago Augusto Soares Monteiro da Silva²

Resumo

Objetivos: Identificar os principais fatores que interferem diariamente na qualidade do cuidado de enfermagem ao cliente em parada cardiorrespiratória (PCR). **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de campo, exploratória e descritiva, cujo a abordagem é qualitativa. O cenário escolhido foram os setores de emergência, clínica médica, clínica cirúrgica, clínica de cardiologia, hemodinâmica e centro de terapia intensiva (CTI) de um hospital no interior do estado do Rio de Janeiro. Foram entrevistados um total de vinte sujeitos, grupo composto de enfermeiros e técnicos de enfermagem, onde sendo utilizado um questionário e um instrumento de observação que avaliou os carros de emergências e a infraestrutura setorial. Na terceira etapa, foi realizada a leitura do material e análise dos dados, produzidos de acordo com a metodologia e a luz da Análise do Conteúdo. **Resultados:** A partir da análise dos dados obtidos com a pesquisa, identificou-se alguns fatores determinantes, sendo eles: Déficit de recursos materiais, falta de organização setorial, falta de interação entre a equipe, profissionais sem capacitação para atuar em um RCP, falta de um líder durante a assistência, insegurança profissional, inabilidade dos profissionais para o reconhecimento de uma PCR, inexperiência médica, a falta de atualização na fundamentação dos protocolos operacionais padrão (POP) disponíveis, a falta de educação permanente oferecida pela instituição e a presença de familiares no momento da intercorrência. **Conclusão:** O estudo propõe, a partir da identificação dos fatores que contribuem para uma inadequada assistência ao cliente em PCR, estimular a educação permanente, revisão dos POP e elaboração de uma cartilha.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem; Enfermagem em emergência; Parada Cardíaca.

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: talitapereira237@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4776-0114>

²Doutor. Professor do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil.
Email: thiagoams@bol.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6870-5101>

Assistência de enfermagem a pacientes com necessidades de cuidados prolongados

Gabriele de Carvalho Costa¹

Rubens Silva Pereira Junior²

Marilei de Melo Tavares³

Resumo

Introdução: Com o aumento de expectativa de vida e, conseqüentemente, o envelhecimento da população, as doenças crônico-degenerativas têm sido a maior causa de mortalidade. Incluem doenças cardiovasculares, diabetes, obesidade, câncer, hipertensão crônica, doenças imunossupressoras e doenças respiratórias. Para a assistência desses pacientes, é necessário que os gestores e os profissionais de saúde idealizem uma assistência voltada para os cuidados prolongados. **Objetivo:** Identificar a capacidade de compreensão da família do portador de doença crônica sobre o cuidado em saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa tipo exploratória com abordagem qualitativa, tendo por cenário o Hospital Universitário de Vassouras (HUV) localizado no município de Vassouras. Os participantes do estudo são 20 acompanhantes - família (maior de 18 anos) de pacientes que foram submetidos à internação devido ao agravamento da doença crônica. Com utilização de entrevista com questões relacionadas ao tema, a coleta de dados foi realizada pela acadêmica de enfermagem. Sobre os procedimentos em respeito aos aspectos éticos da pesquisa, o projeto foi submetido ao Comitê de Ética na Pesquisa da Universidade de Vassouras, tendo em vista o atendimento à Resolução no 510/16, sobre pesquisa envolvendo seres humanos, CAAE: 17746519.4.0000.5290. Sendo aprovado com parecer número 3.484.587. Ademais, foi obtida autorização da pesquisa no Centro de Estudo do referido hospital para utilização como campo de estudo. Participação na pesquisa a partir da assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido - TCLE. Com tratamento dos dados por meio da leitura analítica dos dados com base no referencial da Análise do Conteúdo de Bardin. **Resultados:** O hospital de cuidados prolongados enfrenta muitos desafios, principalmente na reinserção social e reabilitação de idosos, pois precisa articular cuidados médicos e suporte social. O tratamento desses pacientes não depende apenas do êxito do tratamento terapêutico por

parte da equipe médica, mas principalmente do contexto sociofamiliar. **Conclusão:** Discutir a necessidade de um modelo de assistência aos pacientes que necessitam de cuidados prolongados é um passo fundamental para melhorar a qualidade de vida desta população e seus familiares.

Palavras- chave: Cuidados Prolongados; Doenças Crônicas; Enfermagem.

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: caarvalho.costa@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2240-1177>

²Mestre. Diretor de Enfermagem do Hospital Universitário de Vassouras, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: rbnspereirajunior@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2804-6815>

³Doutora. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: marileimts@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3276-0026>

Diagnóstico de enfermagem em clientes em pós-operatório imediato de revascularização do miocárdio

Adriana de Paula Baptista Rodrigues¹

Thiago Augusto Soares Monteiro da Silva²

Resumo

Objetivo: Identificar os diagnósticos de enfermagem no cotidiano de cuidados ao cliente crítico em pós-operatório imediato de revascularização do miocárdio e discutir as implicações dos diagnósticos de enfermagem para os cuidados ao cliente crítico em pós-operatório de cirurgia cardíaca. A questão que norteou o estudo compreende: Quais os diagnósticos de enfermagem identificados no cotidiano de cuidados ao cliente crítico em pós-operatório imediato de Revascularização do Miocárdio? **Metodologia:** Tratou-se de uma pesquisa qualitativa, de campo e exploratória, realizada no Centro de Terapia Intensiva (CTI) de um hospital universitário no interior do Rio de Janeiro, com 6 profissionais enfermeiros. A coleta de dados foi realizada através de um roteiro de entrevista com questões abertas sobre o processo de enfermagem em relação aos diagnósticos de enfermagem em pós-operatório imediato de revascularização do miocárdio. Os dados foram analisados de acordo com a metodologia e a luz da análise do conteúdo. **Resultados:** Os resultados apontaram que há um déficit de conhecimento dos profissionais enfermeiros sobre SAE e sua metodologia, devido a não terem tido esse conhecimento apresentado na graduação, porém a maior afirmação pela falta da implementação é por conta do quantitativo de profissionais na equipe. Devido a esse conhecimento deficiente ou ausente, acredita-se haver necessidade de aprimoramento através da educação permanente e que, com isso, possam passar a ser realizadas intervenções de enfermagem adequadas de acordo com as necessidades de cada cliente - propiciando, assim, uma assistência de enfermagem de qualidade mais humanizada, redução de custos para a instituição devido a menor permanência do cliente hospitalizado e ganho de autonomia do profissional no processo de trabalho. **Conclusão:** Através do exposto, foi elaborado um instrumento para implementação da

SAE no CTI para ser utilizado pelos enfermeiros, buscando assim otimizar o serviço prestado.

Palavras-chave: Revascularização miocárdica; Cuidados de enfermagem; Diagnóstico de enfermagem.

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: renandrika89@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0420-3094>

²Doutor. Professor do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: thiagoams@bol.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6870-5101>

Sistematização da assistência de enfermagem no setor de emergência: desafios e possibilidades

Clara Comenale Corrêa¹

Thiago Augusto Soares Monteiro da Silva²

Resumo

Objetivo: Identificar os benéficos da Sistematização da Assistência de Enfermagem no setor de Emergência de um Hospital Universitário; analisar principais desafios da Sistematização da Assistência de Enfermagem no setor de Emergência de um Hospital Universitário. Discutir as possibilidades da Sistematização de Assistência de Enfermagem no setor de Emergência de um Hospital Universitário. Quais os desafios de implementação da SAE no setor de emergência de um Hospital Universitário? Quais as possibilidades de implementação da SAE no setor de emergência de um Hospital Universitário? **Metodologia:** Tratou-se de um estudo de delineamento exploratório, de abordagem qualitativa, ancorado no referencial teórico-metodológico. O campo de desenvolvimento desta investigação foi o cenário da emergência em um Hospital de um município Sul Fluminense de ensino. Foram convidados a participar da pesquisa 10 enfermeiros da referida instituição que trabalham no setor de emergência. A coleta foi realizada através de um roteiro de entrevista com questões abertas no contexto da Sistematização da Assistência de Enfermagem na emergência, no período de Julho a Outubro de 2019. **Resultados:** Os dados foram analisados e evidenciou-se que há muitos desafios para os enfermeiros da emergência, sendo alguns deles dimensionamento de pessoal, sobrecarga de trabalho, tempo curto de permanência do paciente, entre outros. Já as possibilidades tangenciam a segurança do paciente, qualidade de assistência e respaldo legal com registros corretos. **Conclusão:** Sendo assim, há a proposta de um instrumento para pacientes internados classificados como urgentes e emergentes.

Palavras-chave: Enfermagem em emergência; Sistematização da assistência de enfermagem; Cuidados de enfermagem.

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: clacomenale@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7371-7799>

²Doutor. Professor do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: thiagoams@bol.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6870-5101>

O enfermeiro da Estratégia Saúde da Família e as ações educativas no decorrer do pré-natal

Rafaella Pontes De Oliveira Brasil¹

Marilei de Melo Tavares²

Resumo

Objetivo: Identificar ações educativas durante o pré-natal de baixo risco na Estratégia de Saúde da Família. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa tipo exploratória com abordagem qualitativa, apresentando como cenário a Estratégia de Saúde da Família, no município de Vassouras. Participaram do estudo 15 gestantes que realizaram acompanhamento pré-natal na atenção primária do município de Vassouras/RJ/Brasil. Em respeito aos aspectos éticos da pesquisa, o projeto foi submetido ao CEP da Universidade de Vassouras, com aprovação número 3.445.566. Com tratamento dos dados a partir da leitura analítica com base no Referencial Teórico da Análise do Conteúdo de Bardin e da Política de Aleitamento Materno. **Resultados:** A idade das gestantes variou entre 17 e 35 anos. O início do pré-natal em meses, 73,3% com início de 2 meses a 4 meses e apenas 26,7% com 4 meses a 6 meses. Quanto ao cartão de gestantes, 64,3% preenchido e atualizado pelos profissionais na consulta e 35,7% às vezes. Quanto às orientações sobre os exames complementares, 71,4% fazem as orientações e explicam a importância, 14,3% relataram que não recebem as orientações, 7,1% relatou que são feitas poucas orientações, 7,1% era a 1ª consulta sem nenhuma orientação. Quanto as dúvidas, cerca de 33,3% fere-se a amamentação e cuidados iniciais com o bebê, e 26,7% a respeito do parto e puerpério. Exames ginecológicos e obstétricos, 60% dos enfermeiros fizeram apenas medida da altura uterina e ausculta dos batimentos cardíacos fetais, 53,3% realizaram palpação abdominal, 46,7% fizeram somente exame das mamas e 20% fizeram inspeção de genitais externos. **Conclusão:** Em síntese, com a realização do estudo, observou-se a importância da assistência de enfermagem no pré-natal na prestação do cuidado humanizado, com escuta de boa qualidade e eficiente, o que leva a gestante a ter mais confiança e segurança durante a gestação.

Palavras-chave: Enfermagem; Ações Educativas; Pré-natal.

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: rafapobrasil@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3197-7503>

²Doutora. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: marileimts@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3276-0026>

Fatores predisponentes para o surgimento de lesão por pressão em idosos e o papel da enfermagem na prevenção

Raquel Silva Mendes Ferreira¹

Eliara Adelino da Silva²

Resumo

Objetivo: Evidenciar e discutir os principais fatores predisponentes para o surgimento de lesão por pressão em idosos e o papel da assistência da enfermagem na prevenção.

Metodologia: Trata-se de revisão integrativa da literatura, a partir de publicações científicas de enfermagem indexadas nas bases de dados BDEF- Enfermagem, MEDLINE e LILACS entre 2014 e 2018. Seguindo os critérios de inclusão, totalizaram-se 7 estudos selecionados para análise, em periódicos nacionais.

Resultados: Nos 7 artigos analisados, houve predominância de fatores intrínsecos e extrínsecos. Dentre os fatores desencadeadores de Lesões Por Pressão (LPP) em idosos foram encontradas as patologias referentes a hipertensão arterial, idade avançada, Diabetes Mellitus, tempo de internação, incluído o tempo imobilização prolongada e medicamentos tais como os anti-inflamatórios, anti-coagulantes e os os antibióticos.

Conclusão: Conclui-se que esses fatores devem ser considerados durante a avaliação do idoso com risco de desenvolver Lesões por pressão (LPP) e que o enfermeiro tem papel fundamental na prevenção, avaliação e tratamento dos pacientes idosos portadores de lesão por pressão, treinando a equipe com relação a novas técnicas e resultando no melhor tratamento possível.

Palavras-chave: Lesão por pressão; Assistência de enfermagem; Idosos.

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: rsraquelmendes@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8069-1064/>

²Mestre. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: eliaraadelinos@uol.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4387-6662>

Análise de causas de internação hospitalar com a população idosa

Hugo Buzelli Leoncio¹

Denize Duarte Celento²

Resumo

Objetivo: Analisar as principais causas de internação hospitalar com a população idosa.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa exploratória, de campo, com revisão bibliográfica enquanto etapa metodológica. A abordagem é qualitativa e quantitativa. O cenário é o Hospital Universitário de Vassouras. Foi realizado levantamento de prontuários de idosos com idade superior a 60 anos, internados nos anos de 2017 e 2018. Realizada análise através de questionário estruturado com determinados itens descritos neste estudo. **Resultados:** Foi constatado um alto índice de internações com essa população no ambiente estudado. **Conclusão:** A população idosa vem obtendo um crescimento acelerado, levando a modificações na pirâmide etária, necessitando de mudanças no planejamento da saúde pública, maior atenção na atenção hospitalar - a fim de poder prestar uma assistência com mais qualidade - e que os estudos voltados a essa população estão longe de se esgotar, sendo necessária a busca contínua de dados para melhoria do atendimento a essa clientela.

Palavras-chave: Enfermagem; Internação hospitalar; Saúde da pessoa idosa.

¹Acadêmico do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: hugobuzellileoncio@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0527-9691>

²Mestre. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: denize.celento@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1829-759X>

Diagnóstico ambiental da sala de vacinação de unidades básicas de saúde

Vitória Acioly Pessoa¹

Thiago Augusto Soares Monteiro da Silva²

Resumo

Objetivo: Descrever as condições ambientais de salas de vacinação nas Unidades Básicas de Saúde, caracterizar a conservação de imunobiológicos na rede básica de saúde no município do interior do Rio de Janeiro e comparar os “retratos da realidade” com as propostas estruturais do Ministério da Saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva com abordagem teórico-qualitativa, foi realizada a coleta de dados em 6 Unidades Básicas de Saúde, através da observação e perguntas fechadas e abertas aos enfermeiros e técnicos de Enfermagem. **Resultados:** A partir dos resultados alcançados ao longo da Pesquisa, foi possível identificar que há carência das Salas de Vacina no que corresponde à gerência, organização, estrutura física como acesso restrito, realização de outras atividades e descumprimento das normas estabelecidas pelo Ministério da Saúde. **Conclusão:** Conclui-se que as UBS possuem carências, como espaço restrito, comprometendo a qualidade dos imunobiológicos disponibilizados à população. A supervisão em enfermagem é instrumento viável para avaliação da qualidade da assistência prestada à população, e o enfermeiro tem papel fundamental nesse processo.

Palavras-chave: Enfermagem; Imunobiológicos; Sala de vacinação.

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: vitoriaacioly@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7162-4732>

²Doutor. Professor do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: thiagoams@bol.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6870-5101>

Medidas de prevenção e monitoramento de infecção na corrente sanguínea: um estudo de revisão

Brenda Cortes da Silva¹

Mônica de Almeida Carreiro²

Resumo

As Infecções Primárias de Corrente Sanguínea (IPCS), segundo a Nacional de Vigilância Sanitária ANVISA, são infecções de consequências sistêmicas graves, na maioria das vezes sem foco primário identificável, sendo o uso dos cateteres vasculares centrais e principalmente os de curta permanência os fatores de riscos mais comuns para estas infecções. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas sobre os desafios para a prevenção e monitoramento da Infecção Primária de Corrente Sanguínea (IPCS) por cateteres. Adotou-se a seguinte questão norteadora: “Quais os desafios para prevenção e controle da infecção primária na corrente sanguínea relatada nos estudos publicados? ”

Metodologia: Optou-se por utilizar o método de Revisão Integrativa através da construção de análise constituída a partir de seis etapas. A busca pelos artigos foi realizada nas bases de dados online BDENF, LILACS e na biblioteca virtual SciELO. De acordo com os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 5 artigos para análise e discussão, de onde emergiram duas categorias para a discussão dos artigos, que são elas: “déficit do conhecimento dos profissionais referente à prevenção e controle das IPCS” e “soluções encontradas e propostas”. **Resultados:** Com a análise dos artigos, a questão norteadora apresentou como resposta que o desafio encontrado para a prevenção e o controle da infecção consiste no déficit do conhecimento dos profissionais quanto às medidas de controle e prevenção, não sendo ofertados e implementados pelas instituições protocolos, treinamentos e atualizações sobre o tema.

Conclusão: A partir do estudo realizado, concluiu-se que a redução nos índices das taxas de Infecções Primárias da Corrente Sanguínea requer um esforço progressivo e constante, envolvendo a adesão de todos os profissionais responsáveis pelo manuseio dos cateteres e necessitando de medidas educativas alternativas para a adesão das medidas de prevenção e controle.

Palavras-chave: Enfermagem; Infecções relacionadas a cateter; Prevenção e controle.

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: brendacortes_2009@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0311-5597>

²Doutora. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: monica.carreiro@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1594-6491>

O perfil epidemiológico da sífilis no município de Vassouras-RJ. Estratégias e desafios dos enfermeiros da atenção básica para promoção e prevenção da sífilis

Thainá Souza Silva¹

Elisângela do Nascimento Fernandes Gomes²

Resumo

Objetivo Geral: Descrever a epidemiologia da Sífilis no município de Vassouras-RJ. Compreender acerca das ações de promoção e prevenção desta enfermidade desenvolvida pelos enfermeiros da Atenção Básica de Saúde. **Objetivos Específicos:** Caracterizar o perfil epidemiológico da sífilis no município de Vassouras dos anos de 2016 a 2018; Identificar as estratégias e os desafios dos enfermeiros da Estratégias Saúde da Família (ESF) para a promoção e prevenção da Sífilis. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de campo, exploratória, descritiva, de abordagem quantitativa, que será submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade de Vassouras. O estudo será realizado nas Estratégias Saúde da Família do Município de Vassouras – RJ. Contará com a participação de 18 enfermeiros que atuam nas ESF. Para coleta dos dados, será utilizado um questionário composto de perguntas fechadas e semiabertas. Os dados serão analisados através de estatística descritiva e apresentados sobre a forma de gráficos e tabelas, categorizados em unidades temáticas e discutido sobre a luz da literatura pertinente **Resultados:** Espera-se que o estudo possa contribuir para a reformulação da assistência de enfermagem aos usuários das ESF, melhorando a qualidade dos serviços, ao identificar quais as ações a serem realizadas, analisando os principais desafios ainda presentes para efetivação de ações de promoção e prevenção da Sífilis. Ressalta-se ainda que a pesquisa servirá de fonte para reconstruir um novo saber teórico-prático, na reorganização e no planejamento dos serviços oferecidos à população, buscando melhores informações científicas, pois no decorrer do trabalho serão abordados a assistência de enfermagem na promoção e prevenção da Sífilis.

Palavras-chave: Epidemiologia; Sífilis; Enfermeiros; Atenção Básica de Saúde.

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: thainasouza35@yahoo.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4634-0786>

²Mestre. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: elisangelavass@yahoo.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8432-4157>

Risco e vulnerabilidade no trabalho da enfermagem

Renã de Souza Vieira¹

Marilei de Melo Tavares²

Resumo

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), estabelecido pela Portaria 1.864/GM, institui o componente pré-hospitalar móvel da Política Nacional de Atenção às Urgências, tendo como alvo toda e qualquer assistência realizada, direta ou indiretamente fora do âmbito hospitalar - Atendimento Pré-Hospitalar (APH) - a partir de diversos meios e métodos disponíveis visando à manutenção da vida e/ou a minimização das sequelas. Diante complexidade e amplitude desse atendimento trabalhadores da enfermagem estão expostos a riscos cotidianamente. Tal tema tem despertado interesse de estudiosos que atuam na saúde do trabalhador, em especial na prevenção de acidentes e uso de equipamentos de proteção individual (EPIs). **Objetivo:** Identificar os principais riscos a que estão expostos profissionais de enfermagem que atuam no Serviço Móvel de Urgência (SAMU), atentando para a vulnerabilidade presente no processo de trabalho e uso de EPIs. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa tipo exploratória com abordagem qualitativa, tendo por cenário o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU, localizado no município de Vassouras, RJ, tendo como participantes do estudo enfermeiros que prestam atendimento pré-hospitalar. Instrumento para a coleta de dados por meio de uma entrevista semiestruturada. Participação na pesquisa a partir da assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido - TCLE. Com solicitação prévia para utilização do campo da pesquisa junto a Secretaria Municipal de Saúde de Vassouras. Respeito aos aspectos éticos da pesquisa, tendo em vista o atendimento à Resolução número 510/16.

Resultados: Apontaram que os profissionais têm ciência dos riscos e suas vulnerabilidades, identificando-se os riscos biológicos e por perfuro cortantes os mais inerentes a prática profissional. **Conclusão:** Por fim, esperamos que o estudo contribua para a saúde do trabalhador de enfermagem e para assistência qualificada e segura no atendimento pré-hospitalar.

Palavras-chave: Enfermagem; Risco; Serviço de Atendimento Móvel de Urgência.

¹Acadêmico do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: renasv@globo.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2952-6781>

²Doutora. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: marileimts@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3276-0026>

Cuidados de enfermagem forense a mulheres vítimas de violência sexual

Bianca Paschoal de Souza¹

Geísa Sereno Velloso da Silva²

Resumo

Objetivo: Identificar como os enfermeiros conceituam violência sexual e analisar os cuidados de enfermagem realizados às mulheres vítimas de violência sexual.

Metodologia: Trata-se de estudo qualitativo, realizado no cenário da emergência e setor de ginecologia e obstetrícia de um hospital universitário com 12 enfermeiros. O instrumento utilizado para coleta de dados foi um roteiro de entrevista composto de perguntas sociodemográficas, e perguntas abertas. Foi realizada a análise de conteúdo dos dados. **Resultados:** Foi observado pouco conhecimento sobre a área forense e confusão em diferenciar violência sexual de outros tipos de violência, são realizados protocolos de prevenção de DST's, gravidez indesejada e Notificação de Agravos (SINAN) porém não há um protocolo de cuidados de enfermagem forense a mulher vítima de violência sexual. **Conclusão:** Desse modo, é necessário que a temática seja mais abordada e mais divulgada nas universidades e também para aqueles profissionais que já estão no mercado de trabalho, pois o entendimento e a usualidade da enfermagem

forense no dia-a-dia do acolhimento de mulheres vítimas de violência sexual traz benefícios tanto na melhoria do atendimento, tornando-o mais humanizado, como também no ponto de vista da justiça.

Palavras-chave: Enfermagem forense; Violência sexual; Cuidados de enfermagem.

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: biancapaschoalsouza@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9011-6717>

²Mestre. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: geisa.veloso@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0304-8010>

A enfermagem na orientação de saúde à família de pacientes com transtorno psicótico no CAPS

Leandro César dos Santos Fraga¹

Marilei de Melo Tavares²

Resumo

Mediante a Reforma Psiquiátrica, as famílias de portadores de transtorno psicótico assumiram o papel de cuidadores. Com isso, observa-se grande dificuldade por parte das famílias em atribuir mecanismos de convívio no que diz respeito ao relacionamento interpessoal com portador do transtorno psicótico. Tornando-se assim um desafio cuidar e/ou conviver com o indivíduo portador do transtorno psicótico. **Objetivo:** Discutir o processo de orientação em saúde relacionado ao convívio familiar com pacientes com transtorno psicótico. **Metodologia:** A metodologia do estudo é do tipo exploratória com abordagem qualitativa, tendo por cenário o CAPS de Vassouras. Os participantes do estudo foram 10 famílias que acompanham os usuários em Saúde Mental. A coleta de dados realizada pelo acadêmico de enfermagem com utilização de entrevista com questões relacionadas ao tema. Em respeito aos aspectos éticos da pesquisa, o projeto

foi submetido ao Comitê de Ética na Pesquisa da Universidade de Vassouras, tendo em vista o atendimento à Resolução no 510/16, sobre pesquisa envolvendo seres humanos, CAAE: 15684619.4.0000.5290. Sendo aprovado com parecer número 3.433.127. Ademais, foi obtida autorização prévia para utilização do campo da pesquisa na Secretaria Municipal de Saúde de Vassouras, RJ. Participação na pesquisa a partir da assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido - TCLE. Com tratamento dos dados por meio da leitura analítica dos dados com base no referencial da Análise do Conteúdo de Bardin e da Política de Saúde Mental. **Resultados:** A faixa-etária dos cuidadores predominante é superior a 40 anos, 80% dos cuidadores são do sexo feminino e o grau de parentesco predominante são mães e irmãs, e cerca de 90% dos familiares consideram o CAPS satisfatório. **Conclusão:** Embora enfrentem dificuldade no convívio e cuidado, os familiares relatam que o CAPS fornece todo o suporte ao seu ente e prestam os devidos esclarecimentos.

Palavras-chave: Enfermagem; Saúde mental; Centro de atenção psicossocial.

¹Acadêmico do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: leandrocesar.fraga@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3489-8088>

²Doutora. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: marileimts@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3276-0026>

Aspectos emocionais da equipe de enfermagem frente a morte do recém-nascido na UTI neonatal

Ana Paula de Souza Ribeiro¹

Jannaina Sther Leite Godinho²

Resumo

A convivência com as situações de terminalidade faz parte do cotidiano dos profissionais de Enfermagem, mais especificamente dos que atuam em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTINs). A morte é um evento biológico natural e inevitável

da vida humana. Ao mesmo tempo, provoca reações e sentimentos variados em todas as pessoas. No cenário das instituições hospitalares, a morte se encontra presente de maneira mais constante. **Objetivo:** Identificar aspectos emocionais da equipe de enfermagem relacionados ao enfrentamento da morte do RN na UTI Neonatal. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa que explorou 30 artigos nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Bireme, Google acadêmico e MEDline. **Resultados:** Consta o sofrimento motivado pelo fim da vida do paciente, sendo necessário criar atitudes para que o enfermeiro possa extravasar seus sentimentos. Por fim, o profissional conseguirá obter melhor preparo para lidar com o processo de morte, tornando a assistência mais apropriada e humana. **Conclusão:** Conclui-se que o tema morte e o relacionamento com esses pacientes precisam ser amplamente discutido nas estruturas curriculares das universidades com vistas à desmistificação dos significados do fenômeno que estejam associados à ideia de medo e pavor e que possa, dessa maneira, surgir uma nova forma de entendimento e sensibilidade para lidar com o processo de morte.

Palavras-chave: Enfermagem; Morte; Recém-nascido.

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: anapaula.s.ribeiro91@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/00000003-1479-4609>

²Mestre. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: jjaster@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5554-0811>

Diagnóstico precoce do câncer de mama masculino: implicações para o cuidado de enfermagem

Carlos Jeisson Nascimento¹

Thiago Augusto Soares Monteiro da Silva²

Resumo

O estudo tem como questões norteadoras: Qual o perfil sociodemográfico de homens com câncer de mama? Quais os fatores de risco para o câncer de mama masculino? Quais as principais dificuldades para o diagnóstico precoce do câncer de mama

masculino? **Objetivo:** Identificar o perfil sociodemográfico de homens com câncer de mama, identificar fatores de risco para o câncer de mama masculino e avaliar as principais dificuldades para o diagnóstico precoce do câncer de mama masculino.

Metodologia: Trata-se de um estudo qualitativo, exploratório que foi realizado no setor de oncologia de um hospital universitário no interior do estado do Rio de Janeiro. Os participantes foram enfermeiros, técnicos de Enfermagem e prontuários de homens com diagnóstico de câncer de mama que se trataram na unidade. A coleta de dados foi realizada através de um roteiro de entrevistas contendo perguntas abertas e fechadas e dados dos prontuários. Apresenta perguntas abertas e fechadas referentes a: dados sociodemográficos, consumo de tabaco e bebida alcoólica, diagnóstico histopatológico, história da patologia atual, história da patologia pregressa, qual o tratamento prescrito e o tempo entre o diagnóstico e o início do tratamento. O período para a coleta de dados foi entre os meses de julho a outubro do ano de 2019. Foi realizada análise de conteúdo dos dados. **Resultados:** A pesquisa evidenciou que condições impostas na criação dos homens se tornam um agravante para a saúde do mesmo, uma vez que desde pequeno são atribuídas várias regras para sua vida, como por exemplo que ele será o provedor da família, que homem não sente dor, que homem não chora, e muito menos fica doente. **Conclusão:** O presente estudo indica que a dificuldade de um diagnóstico precoce do câncer de mama masculino, se dá por: falta de conhecimento dos homens sobre essa patologia, por resistência na hora de procurar serviço de saúde, por preconceito em ser examinado além de outros fatores sociais, culturais e hereditário.

Palavras-chave: Saúde do homem; Cuidado de enfermagem; Câncer de mama; Enfermagem.

¹Acadêmico do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: jeissonuss@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7853-2352>

²Doutor. Professor do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: thiagoams@bol.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6870-5101>

A compreensão das gestantes sobre o plano de parto

Luana Lopes de Almeida¹

Geísa Sereno Velloso da Silva²

Resumo

Objetivo: Compreender o conhecimento das gestantes sobre o plano de parto e identificar se as mesmas têm acesso ao instrumento durante a assistência pré-natal.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa exploratória/descritiva com abordagem qualitativa. Foram convidadas para participar da pesquisa gestantes que realizam pré-natal na Atenção Primária à Saúde do Município de Vassouras/RJ. As mulheres que aceitaram fazer parte do estudo assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), conforme a resolução 466 de 12 de dezembro de 2012. Os critérios de inclusão foram: gestantes entre 28 a 32 semanas de gestação, que realizaram no mínimo 04 consultas de pré-natal no momento da aplicação dos questionários, que concordaram em participar voluntariamente da pesquisa e assinaram o TCLE.

Resultados: Os dados mostram uma deficiência na apresentação do plano de parto, poucas mulheres pesquisadas sabiam desse material ou foram orientadas sobre ele. Foram identificadas lacunas na orientação do profissional de enfermagem na apresentação de resolução de dúvidas sobre o trabalho de parto, parto normal e cesárea e apresentação do plano de parto. **Conclusão:** Observa-se a necessidade de abordar o assunto nas unidades, de se capacitar sobre os direitos da mulher no período de parto com profissionais de enfermagem nas unidades de saúde e reforçar a importância da abordagem e utilização do plano de parto por parte dos profissionais da saúde - principalmente os enfermeiros.

Palavras-chave: Enfermagem; Parto; Plano de parto.

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: luanal.almeida@yahoo.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-60497341>

²Mestre. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: geisa.velloso@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0304-8010>

A enfermagem e o acolhimento de pacientes e famílias atendidos no CAPS

Vilma Aparecida Leal Francisco¹

Marilei de Melo Tavares²

Resumo

Objetivo: Identificar como tem se dado o acolhimento ao paciente e a família no Centro de Atenção Psicossocial - CAPS. **Metodologia:** A metodologia do estudo é do tipo exploratória com abordagem qualitativa, tendo por cenário o CAPS de Miguel Pereira. Os participantes do estudo são 10 famílias que acompanham os usuários em Saúde Mental. Com utilização de entrevista com questões relacionadas ao tema. A coleta de dados realizada pela acadêmica de enfermagem. Procedimentos éticos - em respeito aos aspectos éticos da pesquisa, o projeto foi submetido ao Comitê de Ética na Pesquisa da Universidade de Vassouras, tendo em vista o atendimento à Resolução no 510/16, sobre pesquisa envolvendo seres humanos, CAAE: 15681219.1.0000.5290. Sendo aprovado com parecer número 3.433.160. Ademais, foi obtida autorização da pesquisa na Secretaria Municipal de Miguel Pereira RJ para realização de estudo. Participação na pesquisa a partir da assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido - TCLE. Com tratamento dos dados por meio da leitura analítica com base no referencial da Análise do Conteúdo de Bardin e da Política de Saúde Mental. **Resultados:** Quanto aos resultados, o estudo apresenta-se em fase de coleta de dados. De forma preliminar, o estudo aponta que o acolhimento e cuidado humanizado favorecem a relação de confiança tanto para o paciente como para a família atendidos no CAPS. **Conclusão:** Por fim, discutir acolhimento como postura e prática nas ações de atenção, criação de vínculo e compromisso entre usuário família e equipe é um passo fundamental para melhorar a qualidade de vida dos usuários e seus familiares.

Palavras-chave: Enfermagem; Acolhimento; Saúde Mental.

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: vilmetealeal@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2466-5897>

²Doutora. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: marileimts@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3276-0026>

O papel do enfermeiro frente ao atendimento de crianças e adolescentes vítimas de violência

Daiana Molinario Moreira¹

Alessandra da Silva Souza²

Resumo

A violência tem sido cada vez mais discutida na sociedade, tal ato tem se tornado parte do cotidiano de muitas famílias brasileiras, sendo esse, portanto, um assunto de grande relevância; espera-se que através deste estudo o enfermeiro e os demais profissionais da área de saúde adquiram uma percepção mais detalhada e de maior importância durante o atendimento à criança ou adolescente em situação de suspeita de violência ou violência em si. **Objetivo:** Refletir sobre os cuidados com a criança e o adolescente, conhecer, identificar os possíveis fatores e a importância da assistência de enfermagem perante a violência. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura **Resultados:** Observa-se que os casos de violência e abuso contra crianças que chegam aos serviços de Saúde não representam a maioria, pois ainda se tratam de situações restritas ao domicílio. **Conclusão:** Este trabalho proporcionou a identificação da dificuldade enfrentada pelos enfermeiros para acolher e atender as vítimas de violência em seus diversos contextos

Palavras-chave: Enfermagem; Violência; Pediatria.

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: dai.mmolinario@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3216-2269>

²Mestre. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: alesouza22@yahoo.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9009-9774>

Sistematização dos cuidados de enfermagem a um paciente com pseudoporfíria

Daiana Quirino de Matos¹

Thiago Augusto Soares Monteiro da Silva²

Resumo

Objetivo: Discutir a assistência de enfermagem ao paciente com pseudoporfíria.

Metodologia: Trata-se de um estudo de caso de um paciente hipertenso, portador de insuficiência renal crônica, transplantado que sofreu rejeição. Foi internado no dia 16/06/19 no Hospital Universitário de Vassouras com lesões bolhosas pelo corpo, onde ficou 22 dias internado para realizar o tratamento, foi realizado curativo com SF 0,9 %, vaselina líquida e hidrogel até a alta hospitalar no dia 08/07/19. Foi aplicado um questionário com perguntas abertas sobre o tema. Buscou-se entender como se deu o cuidado de enfermagem no período de internação do paciente. **Resultados:** O estudo encontra-se em fase de coleta de dados para adequação metodológica. Através das informações colhidas, espero contribuir para a melhoria do cuidado de enfermagem nos pacientes portadores de pseudoporfíria. Espera-se que o estudo contribua para melhora da assistência de enfermagem no tratamento de pseudoporfíria, onde se faz necessário um cuidado holístico. **Conclusão:** Em síntese, pacientes renais com pseudoporfíria necessitam de uma assistência integral de enfermagem, para assim, promover conforto, prevenção de infecções e melhora do quadro.

Palavra-chave: Pseudoporfíria; Hemodiálise; Porfíria.

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: daianaquirino10@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0861-1538>

²Doutor. Professor do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. Email: thiagoams@bol.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6870-5101>